



# Gonzaga – do sertão para o Rio, a vida de um brasileiro

## Dinâmica 3

2ª Série | 1º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª do Ensino Médio	Tema	Identificar o tema de um texto

<b>DINÂMICA</b>	Gonzaga – do sertão para o Rio, a vida de um brasileiro.
<b>HABILIDADE PRINCIPAL</b>	H04 – Identificar o tema de um texto.
<b>HABILIDADES ASSOCIADAS</b>	H08 – Identificar o gênero de diversos textos.
<b>CURRÍCULO MÍNIMO</b>	Diferenciar tema de título e tema de subtema.

Professor(a), nesta dinâmica você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da dinâmica, leitura dos textos e debate	30 min	Toda a turma	Oral/ coletivo
2	Realização de exercícios, socialização e conferência das respostas e sistematização do conteúdo	30 min	Grupos de 5 alunos	Escrito/ coletivo Escrito/ individual
3	Autoavaliação	20 min	Toda a turma	Escrito/ individual
4	Etapa Opcional	20 min	Individual	Escrito

**Recursos necessários para esta dinâmica:**

- Textos para leitura disponíveis nos materiais do professor e do aluno.
- Fichas de leitura disponíveis no material do aluno.

## ETAPA 1

### APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA, LEITURA DOS TEXTOS E DEBATE



#### LEITURA EM VOZ ALTA E DISCUSSÃO ORIENTADA DOS TEXTOS COM A TURMA

Nesta dinâmica, realizaremos o trabalho importantíssimo que consiste em entender como se processa a identificação do *tema* de um texto. E por que esse processo é tão importante? Falemos um pouco sobre isso.

Um texto não pode ser visto como um emaranhado de frases soltas e ideias desconexas. Pelo contrário, elas devem estar organizadas e justapostas entre si, denotando clareza de sentido quanto à mensagem que se deseja transmitir. Esse conteúdo específico construído no movimento organizado de palavras e frases diz respeito a um *tema*, que é *aquilo de que o texto trata*. Sendo assim, é fundamental que, ao realizarmos a leitura de um texto, percebamos qual é o *tema*, ou seja, do que o texto em questão está tratando. Caso contrário, não conseguiremos entender o texto corretamente.

A estratégia, nesta dinâmica, para aprofundarmos a discussão sobre o *reconhecimento do tema de um texto* é relembrar o centenário do cantor e músico Luiz Gonzaga, comemorado no ano de 2012. Luiz Gonzaga foi o “Rei do Baião”, pois o baião foi o gênero musical que ele modernizou e levou a todos os cantos do Brasil com um êxito enorme. Certamente, você conhece sua canção mais famosa: Asa Branca.

Então, faremos leituras de alguns trechos de uma canção de Luiz Gonzaga, de sua última entrevista e de uma reportagem. O objetivo principal é identificar o tema em cada um dos trechos e o tratamento que ele recebe. Aproveitaremos, também, para introduzir a ideia de subtema, que é um elemento presente em alguns textos, verificando, ao mesmo tempo, como se estabelecem as relações entre a escolha do título e o tema de um texto.

Sabendo que Luiz Gonzaga explorou em seu repertório o tema geral da realidade nordestina, vamos com ele caminhar pelos textos a seguir e acompanhar as pistas que esse universo deixa pelo caminho? Vamos entender como identificar o *tema* de cada texto desta dinâmica?

---

## Condução da atividade

- *Introduza o assunto da dinâmica oralmente.*
- *Peça a um aluno para ler em voz alta o texto introdutório da dinâmica.*
- *Certifique-se de que a turma entendeu a proposta do trabalho com identificação de tema nos textos.*
- *Contextualize a obra de Luiz Gonzaga e os gêneros textuais a serem trabalhados na dinâmica através de perguntas dirigidas à turma.*
- *Ratifique o foco da dinâmica, dando uma breve explicação sobre a importância da identificação do tema nos textos.*
- *Exponha rapidamente a atividade a ser executada pela turma, sem entrar em detalhes, mas esclarecendo que eles deverão trabalhar em grupo na fase seguinte.*
- *Solicite voluntários para a leitura dos textos.*
- *Peça aos alunos que apresentem suas impressões, comentários e dúvidas sobre o que leram; estimule-os a manifestar-se, dizer o que entenderam (ou não), o que se encontra próximo ou não de seu conhecimento de mundo e de seu universo social.*
- *Mantenha-se atento ao tempo destinado a esta fase da dinâmica.*
- *Certifique-se de que os alunos estejam à vontade para se expressar a respeito dos textos.*



## Orientações didático - pedagógicas

Prezado/a professor/a,

*Nesta dinâmica, a proposta é a identificação do tema e do subtema de um texto e a distinção entre esses elementos e o título. Esse conteúdo integra o trabalho com as habilidades de compreensão textual, focalizadas durante as aulas de Língua Portuguesa. Já a abordagem pontual dos gêneros canção, entrevista e reportagem integra a investigação da estrutura dos diversos gêneros introduzidos em dinâmicas anteriores.*

*O gênero canção integra a esfera artística e está no eixo dos textos escritos em versos, que são textos em que a divisão em linhas explora intencionalmente a sonoridade, alcançando uma divisão estrutural e lógica diferente dos parágrafos em prosa, com singulares efeitos de musicalidade e sentido. Entrevista e reportagem fazem parte da esfera jornalística e ocupam um espaço no eixo dos textos escritos em prosa. Os alunos deverão ser lembrados de que os textos em prosa são escritos de modo contínuo, de uma margem à outra da página, formando períodos reunidos nos parágrafos que são, por sua vez, interligados por elementos de coesão. É importante lembrar que há diversos gêneros em prosa: crônica, contos, novela, romance etc. e que a prosa literária difere da prosa informativa devido à intenção comunicativa, ao público-alvo, ao uso e ao trabalho com a linguagem.*

*O fragmento da canção de Luiz Gonzaga (Adeus, Rio de Janeiro) possibilita uma contextualização histórica e social das canções do autor numa perspectiva historiográfica. Lembre que o "Rei do Baião" se debruçou sobre uma temática essencialmente brasileira, ligada à vida difícil levada no sertão nordestino. Ao mesmo tempo, o seu trabalho com a linguagem oral abre espaço para discussão dos efeitos estéticos proporcionados pela variação linguística regional. Seria proveitoso que seu debate com os alunos fosse orientado por questões que os levassem a pensar em como os textos que leram têm relação com sua própria vida. Uma enquete para identificar seu gênero musical preferido seria uma boa ideia. Pergunte a eles qual foi a última entrevista que leram, viram ou ouviram. Procure saber se eles entendem por que apenas algumas composições musicais são chamadas de canção, lembrando que classificações como 'samba-canção' e 'frevo-canção' são comuns. Tente verificar se eles sabem reconhecer uma reportagem e se têm o hábito de ler reportagens. Leve-os, então, a definir coletiva e oralmente canção, entrevista e reportagem. Proponha um breve diálogo com o objetivo de fazer um levantamento sobre a preferência musical dos alunos.*



**TEXTO I****Adeus, Rio de Janeiro (fragmento)**

Rio de Janeiro bota o visgo na gente  
 É terra boa pro caboco farriá  
 Eu só não fico porque Rosa diz: “oxente  
 Será que Lula já deixou de me amar?”  
 E desse jeito pode ser que o diabo atente  
 minha Rosa se contente  
 E bote outro em meu lugar.  
 (...)

**Luiz Gonzaga**Disponível em: <http://letras.mus.br/luiz-gonzaga/842387/>. Acesso em: 05 out. 2012.**TEXTO II****O homem da terra: última entrevista de Luiz Gonzaga (fragmento)**

*A última entrevista de Luiz Gonzaga concedida à imprensa foi para o jornalista Gildson Oliveira, através de Ivan Ferraz, no dia 02 de junho de 1989. Antes de finalizar a entrevista, o Rei do Baião proferiu estas palavras:*

**Gildson de Oliveira:** Como você gostaria de ser lembrado?

**Luiz Gonzaga:** Quero ser lembrado como o sanfoneiro que amou e cantou muito seu povo, o sertão; que cantou as aves, os animais, os padres, os cangaceiros, os retirantes, os valentes, os covardes, o amor. Este sanfoneiro viveu feliz por ver o seu nome reconhecido por outros poetas, como Gonzaguinha, Gilberto Gil, Caetano Veloso e Alceu Valença. Quero ser lembrado como o sanfoneiro que cantou muito o seu povo, que foi honesto, que criou filhos, que amou a vida, deixando um exemplo de trabalho, de paz e amor.

Gostaria que lembrassem que sou filho de Januário e dona Santana. Gostaria que lembrassem muito de mim; que esse sanfoneiro amou muito seu povo, o Sertão. Decantou as aves, os animais, os padres, os cangaceiros, os retirantes. Decantou os valentes, os covardes e também o amor.

Disponível em: <http://sintoniahp.blogspot.com.br/2009/08/ultima-entrevista-de-luiz-gonzaga.html/>. Acesso em: 18 out. 2012.

**TEXTO III****Escolhido para abrir Festival do Rio, “Gonzaga” desvenda relação entre sanfoneiro e filho (fragmento)**

Embora não quisesse se envolver em mais uma biografia após o sucesso de *Dois Filhos de Francisco*, o diretor Breno Silveira não conseguiu se manter afastado do gênero. Depois de receber fitas com entrevistas feitas por Gonzaguinha com seu pai, Luiz Gonzaga, o cineasta percebeu o valor do que tinha em mãos e investiu em um de seus projetos mais ambiciosos: "Gonzaga – De Pai Para Filho".

(...)

O longa explora as nuances da relação de pai e filho entre Gonzaga (1912-1989) e Gonzaguinha (1945-1991) – e é antes um drama épico e familiar do que uma biografia propriamente dita dos músicos.

(...)

As gravações de Gonzaga e Gonzaguinha, ponto de partida para o filme, chegaram ao cineasta há sete anos, por meio da produtora Marcia Braga e de Maria Hernandez – que assina o argumento do filme –, que acharam que Silveira seria a melhor opção para retratar a relação entre os dois. Depois de ouvir as conversas, ele aceitou o desafio. “Aquilo ficou gravado no meu coração. Era um homem entendendo o próprio pai e a si mesmo, perguntando por que ele o abandonou no morro, sobre a relação com a mãe”, lembra.

(...)no filme, aliás, foram recriados o morro no qual Gonzaguinha viveu no Rio de Janeiro e cidades nordestinas das épocas em que a história acontece.

#### Beatriz Amendola

Disponível em: [cinema.uol.com.br/ultnot/2012/09/27/escolhido-para-abrir-festival-do-rio-gonzaga-desvenda-relacao-entre-sanfoneiro-e-filho.jhtm](http://cinema.uol.com.br/ultnot/2012/09/27/escolhido-para-abrir-festival-do-rio-gonzaga-desvenda-relacao-entre-sanfoneiro-e-filho.jhtm) . Acesso em: 18 out. 2012.

VOCABULÁRIO	
<b>VISGO</b>	isca, chamariz.
<b>CABOCO/CABOCLO</b>	nome que se dá no Brasil aos indígenas de pele acobreada, geralmente mestiços de branco e índio.
<b>FARREAR</b>	fazer farra, foliar.
<b>DECANTOU/DECANTAR</b>	celebrar em canto e verso.

## Caleidoscópio

*Luiz Gonzaga foi um ícone da música brasileira. Não basta dizer que ele popularizou a sanfona no Brasil inteiro, mas ele foi o responsável pela modernização do baião, um gênero musical amado por quem adora dançar um forró. Por esse motivo, vale muito a pena conhecê-lo mais por meio de livros, sites, filmes e sua discografia.*

### SUGESTÕES

#### Livros:

ÂNGELO, Assis. **Eu vou contar pra vocês**. São Paulo: Ícone, 1990.  
DREYFUS, Dominique. **Vida do viajante: A saga de Luiz Gonzaga**. São Paulo: Editora 34, 1997.

#### Site:

<http://www.luizluagonzaga.mus.br/>

**Filme:** *Gonzaga – de pai para filho conta a história da relação de pai e filho entre Gonzaga (1912-1989) e Gonzaguinha (1945-1991).*

**youtube:** *documentário, disponível no endereço: <http://www.youtube.com/watch?v=OMKie37KQjU>*

**Facebook:** *<http://www.facebook.com/pages/Luiz-Gonzaga/222630481326>*

**Visita:** *Feira de São Cristóvão/Centro de Tradições Nordestinas Luiz Gonzaga, Campo de São Cristóvão s/s, São Cristóvão, RJ. Ingresso gratuito de terça a quinta das 10h às 18h. Nos demais dias da semana, ingressos a R\$ 2,00.*



## ETAPA 2

### **REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS, SOCIALIZAÇÃO E CONFERÊNCIA DAS RESPOSTAS E SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO**



#### **DIVISÃO DOS ALUNOS EM GRUPOS, RESOLUÇÃO DE QUESTÕES, APRESENTAÇÃO ORAL COM VERIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS GRUPOS PELO PROFESSOR E ABORDAGEM SISTEMATIZADA DOS CONTEÚDOS TEMA, SUBTEMA E TÍTULO**

Após fazer uma primeira reflexão sobre os textos, é preciso analisá-los em maior profundidade. Para isso, seguindo a orientação do seu professor, organize-se em grupo. Em seguida, decida, em conjunto, quem fará a leitura oral do texto e a exposição oral das respostas. Com a ajuda dos colegas, responda às perguntas da ficha que segue. Essas perguntas ajudarão o grupo a fazer a análise dos textos. É importante que todos realizem a leitura dos textos individualmente, mesmo quem não fará a apresentação, porque a análise é coletiva.

#### **Gonzaga: do sertão para o Rio, a vida de um brasileiro**

1. Seu grupo deve ler as questões abaixo, conversar sobre elas e, em seguida, resolvê-las. Registre suas respostas no espaço apropriado no anexo desta dinâmica.

- a. Quais são as diferenças principais no formato dos textos que você leu?
- b. É possível destacar semelhanças entre os assuntos dos três textos? Quais?
- c. O espaço do enunciador, ou seja, da figura que fala nos textos, pode ser identificado com:
  - (1) Luiz Gonzaga e jornalista. ( ) Texto I.
  - (2) Eu lírico ( ) Texto II.
  - (3) Jornalista. ( ) Texto III.
- d. Defina coletivamente: canção, entrevista e reportagem.

2. Agora, depois de ler novamente os textos da coletânea e discuti-los, identifique tema e título, preenchendo os quadros abaixo da seguinte forma: escreva em **vermelho** = título e escreva em **azul** = tema do texto:

TEMA TEXTO I .....

.....

TÍTULO TEXTO I .....

TEMA TEXTO II .....

.....

TÍTULO TEXTO II .....



---

## Orientações didático-pedagógicas

- *Organize a turma em grupos de cinco alunos.*
- *Solicite que cada grupo escolha um redator e um relator; proponha que o relator interprete o cantor Luiz Gonzaga, ou um repórter e um cineasta nordestino, se achar que é apropriado (dessa forma, você trará ludicidade para a atividade e relembrará os conceitos de variação linguística).*
- *Oriente os grupos a responderem às questões no local indicado no anexo; explique que deverão, primeiramente, resolver as questões do primeiro quadro; somente após a apresentação oral e correção do professor, deverão realizar a proposta de produção textual.*
- *Circule pelos grupos, auxiliando-os na compreensão das questões, procurando orientá-los.*
- *Aproveite o momento das explicações sobre as questões para relembrar os conceitos dos gêneros canção, entrevista e reportagem.*
- *Estipule um tempo para a realização da primeira atividade, após isso solicite a participação oral do relator de cada grupo na apresentação das respostas dos alunos.*
- *Aproveite o momento das apresentações para abordar os conceitos de título, tema e subtema e dos gêneros canção, reportagem e entrevista.*
- *Chame a atenção dos alunos para a proposta de produção de texto em seguida, solicitando que eles a executam.*
- *Defina alguns minutos para a produção textual e escolha três ou quatro alunos para lerem suas propostas, a fim de ver se foram efetivadas.*
- *Utilize os textos dos alunos escolhidos como ponto de partida para explicações complementares sobre os conteúdos da dinâmica, sinalizando possíveis problemas.*



---

## Orientações didático - pedagógicas

*Prezado/a professor/a,*

*A fim de deixar os alunos mais livres para redigirem as respostas às primeiras questões, esta dinâmica possui um anexo com espaço adequado.*

*Os propósitos deste trabalho conduzem à delimitação de uma concepção de leitura, sendo assim, a perspectiva adotada é a perspectiva interativa, considerando leitura o processo mediante o qual se compreende a linguagem escrita (SOLÉ, 1998).*

Primeiramente, precisamos compreender que o trabalho de compreensão e interpretação é um processo. Sendo assim, focalizaremos a identificação do tema, do título e do subtema de um texto.

O tema indica aquilo de que trata um texto e pode exprimir-se mediante uma palavra ou um sintagma (SOLE, 1998). Tem-se acesso a ele respondendo à pergunta: de que trata esse texto?

O título atua como "anúncio" de uma informação a figurar no texto, ou como síntese/resumo, ou, ainda, uma chave para leitura interpretativa. Podemos dizer que o título é um "convite" para a leitura. Geralmente o título é resumido, é como se fosse estreitando o assunto que será posteriormente apresentado no texto.

É importante sabermos que **do tema é que se extrai o título, pois o tema é o elo da macroestrutura de um texto ou uma parte dela (SOLE, 1998), sendo a macroestrutura o que nos permite responder: de que trata esse texto? Já subtema é a demarcação de um assunto geral, por isso é que de um mesmo tema podemos retirar vários subtemas.**

O primeiro texto, intitulado *Adeus Rio de Janeiro*, é uma canção que trata da despedida de um nordestino encantado com a cidade do Rio de Janeiro. Nele, é possível observar a coerência entre tema e título da canção, o que proporciona a compreensão de que do tema se extrai o título. Verifica-se a ocorrência de uma igualdade de sons em dois versos, ou seja: (...) gente/(... ) farriá, (...) oxente/(...) amar/(...) contente/(...) lugar. É importante nessa canção delimitar o uso das variações regionais (*visgo, caboco, oxente*) e os traços de oralidade como recurso poético (*bota, pro, atente*).

O segundo texto é um fragmento da última entrevista de Luiz Gonzaga, em que podemos perceber a presença do título *O homem da terra* para nomear a entrevista do artista, sendo perceptível o elo entre o título e o tema registrado no fragmento, que é "a lembrança do sanfoneiro que cantou sobre o povo nordestino". É importante que os alunos percebam com clareza a diferença fundamental entre tema e título, já que confundir um desses elementos com o outro é muito comum entre eles.

O gênero entrevista, embora se manifeste em estilos e propósitos diversos, geralmente se apresenta numa estrutura marcada por 'perguntas e respostas'. Assim, é importante que os alunos captem no Texto II a presença do enunciador jornalista/entrevistador e do enunciador entrevistado, que nesse caso é o próprio Luiz Gonzaga. Já as diferenças temáticas entre os textos ficam a cargo do Texto III em relação aos outros, uma vez que, diferentemente da intimidade com o povo nordestino, destacada na entrevista, e da despedida do Rio de Janeiro em proveito de um retorno ao sertão, bem marcados no Texto I, a reportagem focaliza o filme do cineasta Breno Silveira sobre a relação entre o Gonzaga pai e o Gonzaga filho – Gonzaga – de pai para filho.

A **reportagem** é um gênero de texto jornalístico que transmite uma informação por meio de mídias de massa, como televisão, rádio, revista etc. O **objetivo** da reportagem é levar os fatos ao leitor ou telespectador de maneira abrangente. No Texto III, o título - *Escolhido para abrir Festival do*

Rio, "Gonzaga" desvenda relação entre sanfoneiro e filho - reflète o tema da reportagem que trata da escolha do filme para abrir o Festival de Cinema do Rio de Janeiro no ano passado. Em meio ao fato destacado, é relevante apontar para os alunos que na reportagem é utilizada uma resposta para uma provável pergunta, "Aquilo ficou gravado no meu coração. Era um homem entendendo o próprio pai e a si mesmo, perguntando por que ele o abandonou no morro, sobre a relação com a mãe", demonstrando aos alunos que a reportagem faz investigações, tece comentários, levanta questões, discute, argumenta.

Quanto ao preenchimento do quadro indicativo de tema e título, é importante que o aluno, por meio da mediação docente, construa a noção de que tema e título são componentes da elaboração textual, sendo o tema o assunto proposto para abordagem no texto, caracterizado por ser mais abrangente, ao passo que o título caracteriza-se pela delimitação do assunto.

Realize uma apresentação breve e resumida no quadro sobre os tópicos apresentados na dinâmica. Incentive a turma a fazer perguntas e a se colocar, além de aproveitar o espaço para anotações para registrar o que achar importante.



Quadro para sistematização geral	
<b>TEMA</b>	Aquilo de que trata um texto.
<b>SUBTEMA</b>	Demarcação de um assunto geral.
<b>TÍTULO</b>	É o nome do texto. Atua como "anúncio" de uma informação a figurar no texto, ou como sua síntese.
<b>REPORTAGEM</b>	Reportagem é um gênero jornalístico, cujo objetivo é informar. Tem caráter objetivo e pode apresentar interpretação dos fatos e posicionamento em relação a eles.
<b>ENTREVISTA</b>	A entrevista é um gênero que tem a utilidade de informar as pessoas sobre algum acontecimento social ou fazer com que o público conheça sobre as ideias e opiniões da pessoa que é entrevistada. Usualmente se organiza a partir do esquema de perguntas e respostas.
<b>CANÇÃO</b>	Gênero que resulta da conjugação de dois tipos de linguagem, a verbal e a musical (ritmo e melodia). A canção se organiza em versos e explora intencionalmente a sonoridade, com efeitos de musicalidade e sentido.

## ANOTAÇÕES


### ETAPA 3

## AUTOAVALIAÇÃO



### QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Nesta fase, é hora de trabalhar sozinho. Leia com atenção o texto e o enunciado da questão, a fim de escolher a melhor resposta. Preste atenção na resposta comentada do professor e verifique se você chegou às mesmas conclusões.

### QUESTÃO 1 (ENEM 2009/ADAPTADA)

#### Cuitelinho

Ceguei na bera do porto  
Onde as onda se espaia.  
As garça dá meia volta,  
Senta na bera da praia.  
E o cuitelinho não gosta  
Que o botão da rosa caia.

Quando eu vim da minha terra,  
Despedi da parentaia.  
Eu entrei em Mato Grosso,  
Dei em terras paraguaia.  
Lá tinha revolução,  
Enfrentei fortes bataia.

A tua saudade corta  
como o aço da navaia.  
O coração fica aflito,

Bate uma e outra faia.  
E os oio se enche d' água  
Que até a vista se atrapaia.

Folclore recolhido por Paulo Vanzolini e Antônio Xandó. Disponível em: <http://www.mpbnet.com.br/musicos/paulo.vanzolini/letras/cuitelinho.htm> Acesso em: 12 ago. 2009. BORTONI-RICARDO, S. M. *Educação em língua materna*. São Paulo: Parábola, 2004.

1. A canção *Cuitelinho* possui como tema:
  - a. Aspectos culturais de um povo, nos quais inclui-se sua forma de falar, além de registrar um momento histórico.
  - b. A situação desgarrada do eu lírico, que se encontra longe de sua terra, transcrevendo uma trajetória por diversas paisagens geográficas do Brasil.**
  - c. Criação neológica na língua portuguesa.
  - d. Formação da identidade nacional por meio da tradição e do processo colonizador.
  - e. Incorreção da língua portuguesa que é falada por pessoas do interior do Brasil.
  - f. Padronização de palavras que variam regionalmente, mas possuem mesmo significado.

## Resposta

*A canção Cuitelinho apresenta o registro do dialeto caipira [falado no interior de estados como São Paulo, Minas Gerais e no Centro-Oeste], como se nota no uso de palavras como parentaia, espaia e navaia. Há referências à Guerra do Paraguai, como se pode notar nos versos “Eu entrei em Mato Grosso,/ Dei em terras paraguaia./ Lá tinha revolução,/ Enfrentei fortes bataia”. No entanto, tais aspectos, embora representem elementos importantes do ponto de vista da forma e do conteúdo do texto, não correspondem ao seu tema, já que não seria adequado, diante da pergunta: de que trata o texto?, responder “trata da Guerra do Paraguai” ou “fala do dialeto caipira”. Por isso, a alternativa A, embora aborde pontos que podem ser detectados na canção, não é a opção correta. As opções C, E e F também não se justificam, visto que o texto não é metalinguístico, não sendo construído para comentar a riqueza da língua portuguesa em suas possibilidades neológicas, tampouco para afirmar uma forma correta de falar ou destacar variações diatópicas. Na verdade, as imagens que se sucedem (“Cheguei na bera do porto / ... / Quando eu vim da minha terra / ... / Eu entrei em Mato Grosso”) sugerem o movimento do eu lírico pelos cantos do Brasil, para longe de sua terra natal, onde ficou sua família e seu coração. O sentimento de solidão e saudade é confirmado pelos versos “A tua saudade corta / como o aço da navaia / O coração fica aflito / Bate uma e outra faia”, de forma que a alternativa correta é a B.*



2. Uma perceptível relação entre a canção *Cuitelinho* e a canção *Adeus, Rio de Janeiro*, de Luiz Gonzaga, incide:

- a. sobre o tema do abandono das raízes.
- b. sobre o tema do sofrimento amoroso.
- c. **sobre a recorrência à fala caipira como mecanismo de ficcionalização do eu lírico.**
- d. sobre o sentimento de realização na terra eleita pelo eu lírico, que fica muito clara nos dois textos.

---

## Resposta

*A alternativa A pode gerar uma ligeira confusão se não for bem analisada. De fato, os dois sujeitos líricos, da primeira e da segunda canção, abandonaram suas raízes. No entanto, enquanto o segundo, o sujeito de Cuitelinho, está efetivamente marcando esse movimento de desgarramento ao destacar os espaços por onde passa e os sentimentos decorrentes dessa trajetória, conforme verificou-se na questão 1, o eu lírico da primeira canção está evidenciando ação inversa, ou seja, de retorno à terra natal. Dessa forma, a alternativa A não é uma boa opção. Da mesma forma, a alternativa B também não está correta, pois o sofrimento sugerido em Adeus, Rio de Janeiro é da provável parceira do eu lírico, que teria sido deixada para trás, enquanto o eu lírico não sofre. No texto Cuitelinho, o sofrimento do eu lírico, embora acentuado, não dá pistas de sua natureza, não sendo possível afirmar quem é o interlocutor do verso "A tua saudade corta". A opção D peca por afirmar que nos dois textos há o sentimento de realização pessoal com a terra escolhida, o que não acontece com Cuitelinho. Dessa forma, resta a opção C, que acerta ao relacionar a semelhança na escolha de uma linguagem repleta de elementos de oralidade e, ao mesmo tempo, constituída de expressões e construções próprias dos falantes do português de regiões afastadas dos grandes centros, como o caipira e o falar do sertanejo nordestino. Trata-se de um recurso que busca ficcionalizar o eu lírico, através de um trabalho de composição em que ele funciona como personagem de sua história.*



## ETAPA 4

### ETAPA OPCIONAL



Elabore um glossário das expressões regionalistas encontradas nas canções Adeus, Rio de Janeiro e Cuitelinho. Registre as palavras e expressões indicando seus sinônimos e explicando em que contextos tais palavras e expressões podem ser usadas. Você poderá recorrer aos dicionários encontrados na biblioteca de sua escola, ou consultar dicionários virtuais no laboratório de informática, se ele estiver disponível para uso. Em seguida, você poderá compor uma canção em grupo com as palavras dos glossários.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- CUNHA, Dóris de Arruda Carneiro da. O funcionamento dialógico em notícias e artigos de opinião. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002
- HOFFNAGEL, Judith Chambliss. Entrevista: uma conversa controlada. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem**: notas sobre a narrativa jornalística. 5. ed. São Paulo: Summus, 1986.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

## SUGESTÃO DE LEITURA PARA O ALUNO

- NESTROVSKI, Arthur. **Lendo música**. São Paulo: Publifolha, 2007.  
Os ensaístas comentam características dos compositores das canções populares, contam histórias relacionadas às músicas, analisam a linguagem adotada pelos cantores e estabelecem comparações entre os artistas. Esse procedimento estimula a curiosidade do leitor a conhecer os itens mencionados e amplia seu repertório significativamente.

## ANEXO PARA RESPOSTAS DOS ALUNOS




---



---



---



---



---



---



